



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

GESSIVALDO ALVES

**A LITERATURA DE CORDEL ENQUANTO ESTRATÉGIA DIDÁTICA DE
GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

SENHOR DO BONFIM

2022

GESSIVALDO ALVES

**A LITERATURA DE CORDEL ENQUANTO ESTRATÉGIA DIDÁTICA DE
GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Senhor do Bonfim, como requisito para obtenção do título de Graduação.

Orientador: Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza

SENHOR DO BONFIM

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FOLHA DE APROVAÇÃO
PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

GESSIVALDO ALVES

USO DA LITERATURA DE CORDEL ENQUANTO ESTRATÉGIA DIDÁTICA DE
GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciatura em
Geografia, pela Universidade Federal do
Vale do São Francisco.

Aprovado em: 08 de agosto de 2022.

Banca Examinadora



Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF



Prof. Dr. Daniel Vieira de Sousa
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF



Prof. Dr. Éverton Vinícius Valézio
Embrapa Meio-Ambiente - Campinas

Dedico este trabalho ao meu orientador, o Prof. Sirius Oliveira Souza, pelo zelo gentilmente cedido durante as pesquisas, sem o qual não seria possível a concretização deste em tempo hábil.

AGRADECIMENTOS

Ao casal Edleusa e Marcelo que foram sensíveis às minhas condições momentâneas e me abrigaram em seu lar nos anos da academia.

Aos meus sobrinhos Igor, Hiago, Hugo e Vitória que, apesar da pouca idade, entenderam a importância do silêncio durante as aulas remotas.

A todos os professores do Colegiado de Geografia da UNIVASF, dos quais contribuíram significativamente para a minha formação.

Aos meus colegas de turma Elenaide, Jadson, Jemima e Gonzaga pelas parcerias em trabalhos que foram muito importantes.

Ao Programa Residência Pedagógica da CAPES, que proporcionou elementos que serviram de base para a realização deste trabalho.

A Literatura de Cordel enquanto estratégia didática de Geografia no Ensino Fundamental II

Cordel's Literature as a teaching strategy of Geography in Elementary School II

La Literatura de Cordel como estrategia de enseñanza de la Geografía en la Escuela Primaria II

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é analisar a literatura de cordel enquanto estratégia didática de Geografia para o Ensino Fundamental II e com isso sugerir uma sequência didática de utilização em sala de aula para professores de Geografia. Como metodologia foi utilizado pesquisas em artigos científicos que tratavam do tema específico, além de consultas em títulos de cordéis com conteúdos de Geografia em seus versos. A literatura de cordel é uma manifestação literária popular com uma vasta coleção de títulos que tratam de diversos temas que podem ser aplicados para o Ensino de Geografia, Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, dentre outros. Este trabalho se consolida na análise sistemática da literatura de cordel que contém referências à Geografia e na confecção de uma proposta de intervenção pedagógica. A pesquisa mostrou que a abundância de títulos de cordéis relacionados à Geografia possibilita o amplo uso de cordéis em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino; Geografia; Literatura de Cordel

ABSTRACT

This work aims to analyze the use of cordel literature as a didactic strategy for the teaching of Geography at Elementary School II. It also suggests a didactic sequence for Geography teachers. The methodology we used for this study consisted of scientific reviews by a specific theme, as well as consultations on titles of strings with geographical content in their verses. There are numerous titles available in Cordel literature, which can be used to teach topics such as geography, mathematics, the Portuguese language, and science, among others. This consolidated in the systematic analysis of cordel literature contains references to Geography and in the preparation of a proposal for pedagogical intervention. This research proved to be promising due to the abundance of cordel titles related to Geography and also due to its applicability in the classroom according to the proposed didactic sequence.

Keywords: Teaching; Geography; Cordel Literature

RESUMEN

El objetivo principal de este trabajo es analizar la literatura de cordel como estrategia didáctica de la Geografía para la Enseñanza Básica II y con ello sugerir una secuencia didáctica para el uso en el aula de los profesores de Geografía. Como metodología se utilizó la investigación en artículos científicos que trataran la temática específica, así como consultas en títulos de cadenas con contenido de Geografía en sus versos. La literatura de cordel es una manifestación literaria popular con una vasta colección de títulos que tratan diversos temas que pueden ser aplicados a la Enseñanza de la Geografía, Matemáticas, Lengua Portuguesa, Ciencias, entre otros. Este trabajo se consolida en el análisis sistemático de la literatura de cordel que contiene referencias a la Geografía y en la elaboración de una propuesta de intervención pedagógica. La investigación ha demostrado que la abundancia de títulos de cordel relacionados con la geografía permite el uso generalizado de cordéis en el aula.

Palabras-clave: Enseñanza; Geografía; Literatura de Cordel.

1 INTRODUÇÃO

A educação geográfica é caracterizada principalmente como uma forma de construir ferramentas adequadas para se fazer leitura do mundo a partir de um olhar espacial. Pensar no Ensino de Geografia é reportar-se às discussões e às repercussões desta, principalmente na educação básica (CALLAI, 2007).

Cabe salientar que o Ensino de Geografia deve expressar caminhos alternativos com intuito de despertar o interesse dos alunos nas diferentes temáticas geográficas. Interpretar os sistemas ambientais em conjunto com as interferências humanas, é oportunizar aos alunos a capacidade de se entenderem como sujeitos da sua própria história (CALLAI, 2007).

Em sua construção, o Ensino de Geografia caracterizou-se por práticas e metodologias enciclopedistas, entretanto, na atualidade, esses processos estão cada vez mais redimensionados para um Ensino de Geografia crítica e criativa, comprometida com a sociedade e ao conjunto global de transformações, empreendida em um poderoso instrumento do conhecimento do espaço e das ações antrópicas (RODRIGUES, 1991).

Dentro das transformações no Ensino de Geografia, o incentivo ao lúdico enquanto estratégia didática pode potencializar a instrumentalização por parte dos alunos para a análise do espaço geográfico ao qual estão inseridos. Entende-se como lúdico toda materialidade de propostas de ensino que diverte e entusiasma os alunos ao mesmo tempo em que é gerado conhecimento (PINHEIRO et. al., 2013).

É mediante à possibilidades das ferramentas lúdicas no Ensino de Geografia que esse trabalho tem como principal objetivo estudar a literatura de cordel enquanto estratégia didática de Geografia no Ensino Fundamental II e por compreender as transformações no Ensino de Geografia. Esse trabalho aborda um estudo sistemático sobre elementos da Geografia contidas na literatura de cordel com intuito de contribuir para o ensino/aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental II.

A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular, característica do interior do nordeste brasileiro, principalmente nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pará e Alagoas (DIANA, 2021). Os primeiros exemplares da literatura de cordel no Brasil foram divulgados sobretudo no século XVIII, por influência de Portugal. Contudo, os primeiros registros desse tipo literário, foram encontrados na França, Espanha e Itália no século XII e se popularizou no período do Renascimento (DIANA, 2021).

A Literatura de Cordel é um marco na cultura popular nordestina brasileira, desde o período colonial, esse tipo literário é passado de geração para geração, com seus versos em rimas, de fácil compreensão. Muitos de seus folhetins eram lidos em feiras livres, por serem um texto apreciado e carregado de humor e fantasia.

Conforme Rodrigues (2017), o uso do cordel no Ensino de Geografia contribui para o desenvolvimento dos sujeitos em formação de forma dinâmica e criativa. Este trabalho ajudaria o (a) professor (a) de Geografia a explorar a literatura de cordel ao mesmo tempo em que ensina Geografia, de forma criativa, prazerosa e sem enfados.

Este trabalho se justifica uma vez que contribui nos processos de ensino/aprendizagem na disciplina de Geografia para estudantes do Ensino Fundamental II e ao mesmo tempo contribui para a valorização, preservação e divulgação da literatura de cordel.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Medeiros e Holanda (2008), a Literatura de Cordel esteve presente em diversos momentos da história brasileira, com seus autores populares, fazendo seus versos em rimas com estrofes bem humoradas e de fácil compreensão. Nesse modelo, diversos artistas mostraram para o povo sertanejo os principais acontecimentos ocorridos no Nordeste, no Brasil e de outras partes do mundo.

Segundo Martinello e Albuquerque Jr. (2009) a literatura regional é um referencial legítimo na análise social do povo brasileiro, ela pode servir para o entendimento da realidade do país por diversos ângulos, tido como uma expressão de gênios locais. O cordel tem grande influência popular e em seus versos, bem mais que somente poesias, tem uma estrutura narrativa legítima, uma linguagem clara, com códigos estruturados que são facilmente incorporados na produção, podendo ser aplicado em sala de aula para o Ensino de Geografia.

O ensino de Geografia não tem a tradição do uso de ferramentas alternativas em suas práticas de ensino, onde currículos engessados, sem valorização da cultura local podem desconectar o (a) professor (a) de um contato mais recíproco com o estudante (BARROS e BARBOSA, 2021). A propósito, o uso do cordel na prática docente pode aprimorar o aprendizado dos estudantes e estreitar laços entre a escola e a sociedade (BARROS e BARBOSA, 2021).

Melo (2021), valoriza a importância do uso da cultura para o Ensino de Geografia quando defende a utilização da música em sala de aula, uma vez que a escolha de boas músicas regionais nos processos de ensino/aprendizagem auxilia na construção do imaginário, possibilitando múltiplas análises geográficas. Por essa ótica lúdica, o conhecimento se evidenciaria por diversas camadas a que a música tem a possibilidade de ofertar, dentre elas o conhecimento da história de um país.

Ao cantar ou escutar uma música, bem como recitar ou ouvir versos, surgem imediatamente um milhão de imagens em nossos pensamentos e isso, posteriormente, pode ser trabalhado contextualmente nas definições de categorias e conceitos da Geografia, mesmo que no primeiro momento essas imagens sejam abstratas e não correspondam com a realidade (MELO, 2021). Visto por esta perspectiva, a aplicação da literatura de cordel no Ensino de Geografia pode contribuir para que o indivíduo, no seu processo de formação, possa assimilar conteúdos usando a criatividade e a imaginação a que o cordel propõe (MELO, 2021).

Podemos citar diversos exemplos do uso da literatura de cordel enquanto estratégia didática no Ensino de Geografia por Menezes e Chiapetti (2016), que defendem a aplicação dos recursos de cordel em sala de aula na contemporaneidade,

como construção de conhecimentos significativos da Geografia. As autoras analisaram o uso da literatura de cordel como metodologia do ensino de Geografia no 8º e 9º ano em uma escola pública em Itororó, Bahia (Menezes e Chiapetti (2016). Os resultados apontam que o uso da literatura de cordel contribuiu para inovação técnica com posturas didáticas agradáveis, desconstruindo idéias negativas quanto a eficiência na aplicação.

Segundo as autoras, a linguagem do cordel é fruto de um espaço vivido e está profundamente enraizada entre o homem e a natureza, o que naturalmente sugere inúmeras possibilidades de exploração didática, evocando uma contribuição efetiva e prazerosa na disciplina de Geografia.

Convencidos pelas ofertas de exemplares de cordéis com referências à Geografia no Brasil, Silva e Fonseca (2018) recomendaram uma oficina pedagógica com conceitos da paisagem utilizando esse gênero literário. Segundo Silva e Fonseca (2018), quando os alunos trabalham a paisagem a partir da literatura de cordel, dá-lhes a oportunidade de enxergar além do visível, pois o elemento exige um olhar mais crítico nos diferentes cenários a que se propõe o objeto de estudo.

Barros e Barbosa (2021), produziram diversas cartilhas para o Ensino de Geografia na mesma linguagem do cordel, em versos e rimas. Nessas cartilhas eles discutem questões como a globalização, coordenadas geográficas, conflitos por água, países do mundo, entre outros.

Ainda sobre a Literatura de Cordel para o Ensino de Geografia no Brasil, Almeida et. al., (2021) realizaram um questionário semi estruturado para professores de escolas públicas do Rio Grande do Norte (RN), Paraíba (PB) e Ceará (CE). Dessa forma, constataram que a literatura de cordel está presente nas aulas de Geografia, promovendo discussões e ações significativas para a construção do conhecimento geográfico.

Almeida et.al., (2021) afirmam que a Literatura de Cordel enquanto gênero literário, permite uma série de reflexões históricas, possibilitando assim a identificação de diversos aspectos de uma região e promovem ações e discussões

significativas de conceitos geográficos, potencializando a aprendizagem dos estudantes para além das teorizações curriculares impostas pelos livros didáticos.

A Literatura de Cordel dispõe de possibilidades nos processos de ensino/aprendizagem de forma a dar uma certa autonomia para professores (as) e estudantes por meio da arte. Como afirmava Freire (1999), ensinar pressupõe libertar, propor alternativas e fornecer estratégias de aprendizagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho tem uma abordagem qualitativa da relação entre a Literatura de Cordel e o Ensino de Geografia, por considerar que existem elementos explícitos da geografia em diversas obras importantes desse gênero literário.

Foi feito uma análise sistemática da literatura de cordel enquanto estratégia didática de Geografia para o Ensino Fundamental II. Este estudo se divide em quatro etapas (**Figura 1**) em que na última etapa é proposto uma intervenção pedagógica utilizando a literatura de cordel.

Figura 1 - Resumo dos procedimentos metodológicos utilizados neste estudo.



Fonte: Autores (2022)

A primeira etapa consiste no levantamento bibliográfico em revistas e artigos científicos onde estudos da Literatura de Cordel no Ensino de Geografia se fizeram presentes. Também foram analisadas obras de cordéis que continham referências à Geografia.

Após o levantamento de artigos científicos sobre o uso da literatura de cordel no Ensino da Geografia, essas publicações foram sistematizadas. No **Quadro 1** os artigos foram selecionados pela sua relevância ao tema e foram dispostos em ordem crescente à data da publicação.

À medida em que as artes de cordel eram localizadas, foram lidas e selecionadas, desde que dispunham em seus versos referências para o Ensino da Geografia.

Quadro 1 - Artigos científicos sobre a Literatura de Cordel no Ensino de Geografia

	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO
1	Geografia e Literatura de Cordel: trilhando práticas e possibilidades em sala de aula	MEDEIROS, Antônio Heleonarde Dantas de. HOLANDA, Virginia Celia Cavalcante de.	2008
2	Contribuições da Literatura de Cordel para o Ensino de Cartografia	FONSECA, Vitor Lima. FONSECA, Karen Sheron Bezerra	2009
3	A utilização da Literatura de Cordel como instrumento didático-metodológico no Ensino de Geografia	SILVA, Joseilton Jose de Araujo.	2012
4	O Ensino de Geografia na Contemporaneidade: O uso da Literatura de Cordel	MENEZES, Welber Alves. CHIAPEITI, Rita Jaqueline Nogueira	2016
5	Entre Versos, Estrofes e Rimas: A Literatura de Cordel no Ensino de Geografia	OLIVEIRA, Gilcelia Silva de. ARAUJO, Maria Madalena Mota de. SANTIAGO, Naele Carvalho	2017
6	Literatura de Cordel: Uma Estratégia Lúdica no Ensino de Geografia	RODRIGUES, Maria Janiele de Almeida.	2017
7	A Literatura de Cordel como Ferramenta no Ensino da Geografia	SANTOS, Robson de Jesus. SHIMADA, Shiziele de Oliveira.	2017
8	O Ensino do Conceito Geográfico de Paisagem por meio da Literatura de Cordel a partir de uma Oficina Pedagógica	SILVA, Patricia Honório Moura da. FONSECA Ricardo Lopes	2018
9	O Ensino de Geografia mediado por Folhetos de Cordel: identidade e memória cultural	SANTOS, Eyllaine Matias Veloso Ferreira.	2018
10	Elos possíveis entre o Ensino de Geografia e a Literatura de Cordel	Dantas, Antonio Heleonarde. HOLANDA, Virginia	2018
11	A literatura de cordel como recurso didático não convencional para o Ensino de Geografia	SOUSA, Lucimara Oliveira de. PORTELA, Mugiany Oliveira Brito.	2019
12	O Cordel como recurso didático no Ensino de Geografia: relatos da produção e experimentação no contexto escolar da educação do campo através da mediação	ESTENDIO, Ednilton Silva.	2019
13	Análise do Cordel no Ensino de Geografia: visão da periferia e a violência urbana	QUEIROZ, Julia Gabriela Lessa de. SILVA, Leandro Vieira Cardoso da. MORENO, Kelly Barradas.	2020
14	A presença da Literatura de Cordel no Ensino de Geografia: : considerações para além de conceitos	ALMEIDA, Francisca Maisa Maciel Gomes de.	2021
15	A Literatura de Cordel no Ensino de Geografia	BARROS, Dilsom; BARBOSA, Vilma de Lurdes.	2021

Fonte: Autores (2022)

A última etapa deste estudo consistiu em elaborar uma proposta de intervenção pedagógica de Geografia para o Ensino Fundamental II. A proposta da intervenção pedagógica nessa última etapa serve como o principal resultado de tudo

que foi analisado e defendido pelo trabalho. A proposta de uma intervenção pedagógica nessa etapa serve como o principal produto deste estudo, sugerindo para professores do Ensino Fundamental II, a aplicação da literatura de cordel como abordagem metodológica lúdica ao Ensino de Geografia.

A propósito, a finalidade da intervenção pedagógica para os estudantes será: estimular a criatividade com a autoria de cordéis; aumentar o conhecimento em Geografia com a elaboração de cordéis temáticos; praticar a oralidade em sala de aula, estimulando-os a recitar seus poemas para os colegas; valorizar a participação coletiva em eventos, com a exposição de seus trabalhos na escola e com a roda de conversa sobre a realização do evento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os principais resultados obtidos após análise sistemática de obras de cordéis que continham referências à Geografia foram distribuídos no **Quadro 2** e divididos em colunas por título, autor (es), temas e sugestões. Na coluna sugestão, está indicando o ano do Ensino Fundamental II que o respectivo cordel pode ser aplicado.

Quadro 2 - Obras de Literatura de Cordel com referências à Geografia

ITEM	TÍTULO	AUTOR (ES)	TEMAS	SUGESTÃO
1	A vida de Pedro Cem	Barros, Leandro Gomes de.	Capitalismo, comércio, desigualdade social, etc	7º ano
2	A Triste Partida	ASSARÉ, Patativa do.	Latifúndio, migração, desigualdade social, etc.	7º ano
3	A B C do Nordeste Flagelado	ASSARÉ, Patativa do.	Trabalho rural, condições climáticas, migração, etc.	6º, 7º ano
4	Globalização	JUREMA, Batista	Globalização	9º ano
5	Os países do Mundo	BARROS, Dilsom	Países	8º e 9º ano
6	Rio São Francisco: as águas da vida e do poder	BARROS, Dilsom	Transposição do Rio São Francisco	6º ano
7	Ser Nordestino	BESSA, Bráulio	Comunidades tradicionais, Região Nordeste	7º ano
8	O Sertão de Alma Lavada	CAMPOS, Abdias.	Fauna da Caatinga	6º, 7º ano
9	Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?	CAMPOS, Abdias.	Meio ambiente	6º, 7º, 8º e 9º ano
10	Plantas da Caatinga	CARVALHO, Ernando.	Bioma Caatinga	6º, 7º ano
11	Brazilian Amazônia	HELENA, Raimundo Santa.	Ecologia, cultura	7º e 8º ano
12	O Rio	NETO, João Cabral de Melo.	Meio ambiente, êxodo rural, classes sociais, etc.	7º e 8º ano
13	Região Nordeste	OLIVEIRA, Gilvânio Correia de.	Região Nordeste	7º ano
14	Geografia em Rima	PEREIRA, Juarês Alencar	Orientação e localização	6º ano
15	A Amazônia de A a U	CANTADOR, Carlos Silva Poeta.	Meio ambiente, fronteiras e limites territoriais	9º ano

Fonte: Autores (2022)

As discussões dos cordéis selecionados seguem a ordem de cada série do Ensino Fundamental II: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano. Vale ressaltar que cada cordel pode ser aplicado para mais de uma série do Ensino Fundamental II, a depender do tema a ser abordado e dos objetivos do (a) professor (a) de Geografia.

A aplicação por série foi baseada em duas coleções de livros que seguem as normas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que foram *Geografia Espaço &*

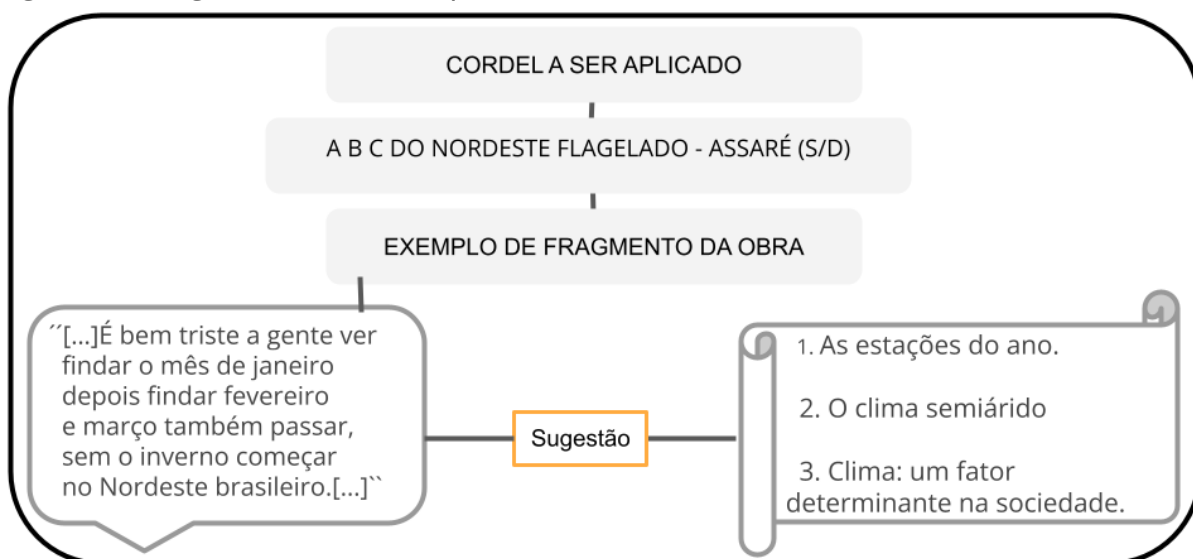
Interação de Marcelo Moraes Paula, Angela Rama e Denise Pinesso e *Vontade de Saber Geografia* de Neiva Camargo Torrezani.

4.1 Cordéis com temas da Geografia selecionados para o 6º ano

Para o 6º ano do Ensino Fundamental II foram selecionados para aplicação em sala de aula, seis dos quinze cordéis dispostos no **Quadro 2**.

No título *A B C do Nordeste Flagelado*, Assaré (s/d) faz referências ao trabalho rural e os desafios das condições climáticas. A partir da leitura deste cordel, o (a) professor (a) de Geografia pode abrir uma discussão sobre a dinâmica natural do clima, relacionando os tipos de clima e a cultura de um povo, fazendo o aluno compreender o quanto o clima é fundamental para a tomada de decisão individual e coletiva. A **Figura 2** mostra um fragmento da obra como exemplo da aplicação.

Figura 2 - Fragmento 1: cordel para o 6º ano



Fonte: Autores (2022)

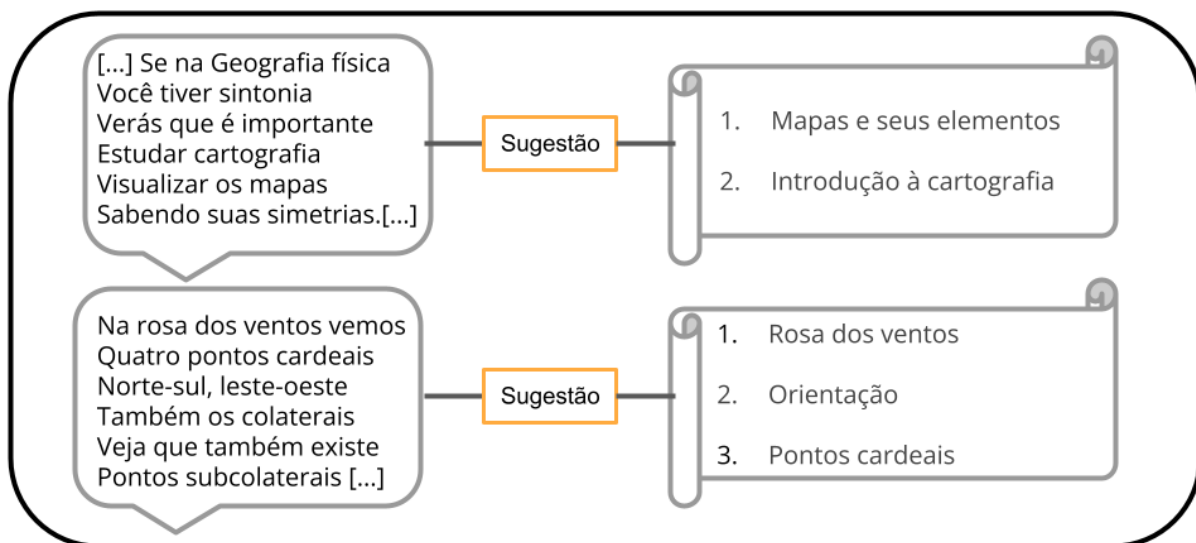
Para a segunda sugestão, podemos destacar a obra de Barros (2021) que discorre sobre a transposição do Rio São Francisco no cordel de título *Rio São Francisco: as águas da vida e do poder*, tema de relevância para o 6º ano, onde se discute a distribuição e usos da água.

A terceira e quarta sugestão do 6º ano, o cordel *O Sertão de Alma Lavada*, de Campos (2009), onde descreve sobre a fauna da caatinga e o título *Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?* também da autoria de Campos (2009) onde discorre sobre a complexa discordância no mundo sobre as causas e os efeitos do aquecimento global.

Na quinta sugestão, Carvalho (2017) aborda características importantes da caatinga no cordel denominado *Plantas da Caatinga*. Esse título pode ser aplicado no 6º ano para os conteúdos sobre biodiversidade, formações vegetais e a relação entre a sociedade e os recursos naturais.

Finalizando a lista de seis dos cordéis sugeridos para o 6º ano, Pereira (2011) trata sobre orientação e localização no cordel intitulado *Geografia em Rima*. No cordel, o tema está diretamente relacionado com o Ensino de Geografia, facilitando a compreensão pelo estudante. Veja fragmentos desse cordel na **Figura 3**.

Figura 3 - Fragmento 2: cordel para o 6º ano



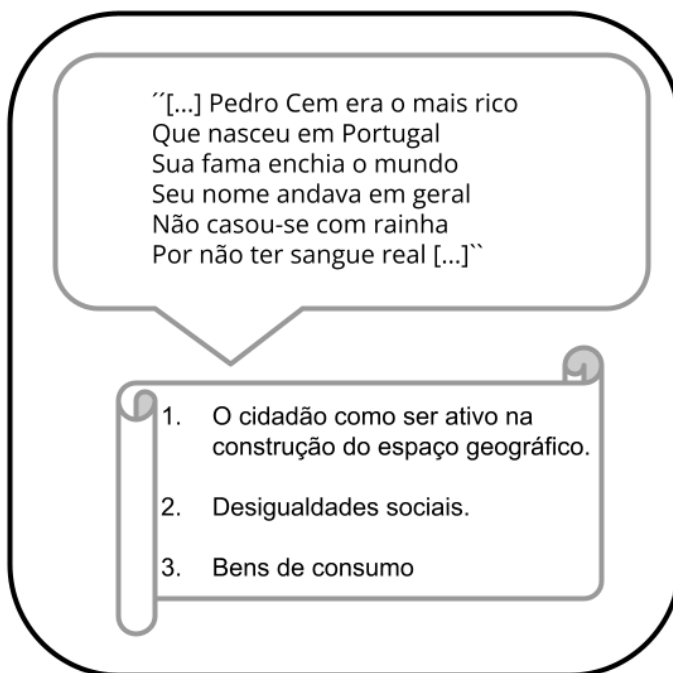
Fonte: Autores (2022)

4.2 Cordéis com temas da Geografia selecionados para o 7º

Para o 7º ano do Ensino Fundamental II foram selecionados para aplicação em sala de aula, oito dos quinze cordéis dispostos no **Quadro 2**.

A primeira sugestão está nos versos de Barros (2000), na sua obra intitulada *A Vida de Pedro Cem*, onde faz referências ao capitalismo, ao comércio e às desigualdades sociais. O autor narra a história de Pedro Cem, grande capitalista do continente europeu que passou sua vida acumulando riquezas e vivendo sob as influências do mercado, mesmo contrariando aspectos importantes da vida em sociedade. Conforme afirma Callai (2007), o Ensino de Geografia deve despertar no estudante o entendimento do mundo sob as interferências humanas e assim despertar neles a capacidade de se entenderem como sujeitos da sua própria história. O (a) professor (a) de Geografia pode propor ao discente uma leitura reflexiva sobre a influência do capitalismo em diversos setores da sociedade. Vejamos o exemplo de uma das estrofes na **Figura 4**, logo abaixo.

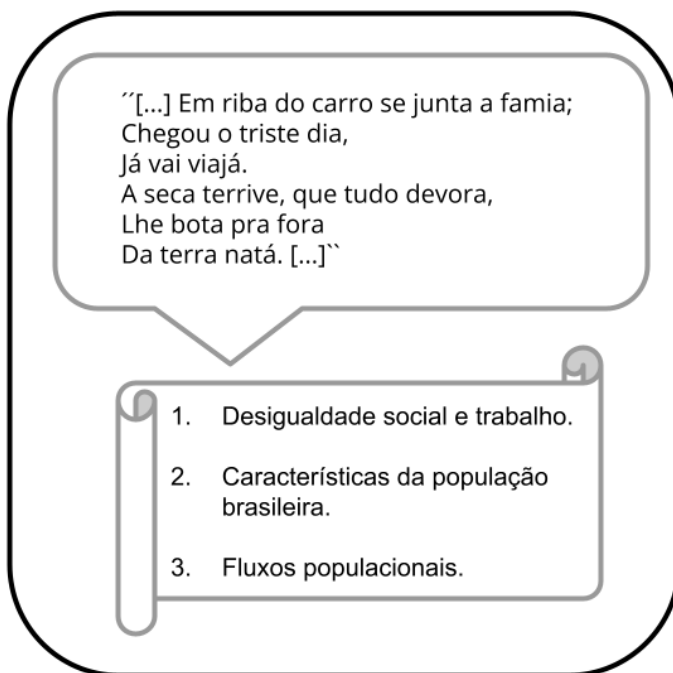
Figura 4 - Fragmento 3: cordel para o 7º ano



Fonte: Autores (2022)

No cordel *A Triste Partida*, Assaré (s/d) discute questões importantes que fazem parte dos conteúdos do 7º ano, como o latifúndio que tanto contribuíram para a desigualdade social no Brasil, onde moradores foram privados do uso regular das terras, comprometendo a própria sobrevivência, ficando à mercê do poder público. Como retrata Pinheiro (2013), o próprio Patativa do Assaré foi homem humilde da terra, camponês, agricultor, da Serra de Santana nas proximidades de Assaré, mas era sobretudo um grande poeta. Na obra *A Triste Partida*, além das discussões sobre latifúndios, pode-se encontrar questões de migração e desigualdade social. Vejamos uma estrofe dessa obra na **Figura 5**.

Figura 5 - Fragmento 4: cordel para o 7º ano



Fonte: Autores (2022)

Como terceira sugestão a ser aplicado no 7º ano, o cordel *A B C do Nordeste Flagelado* do poeta Assaré (s/d), onde narra a luta do trabalhador rural nordestino com os desafios do clima semiárido. Nesse cordel, o (a) professor (a) de Geografia pode pedir que o discente cite os tipos de paisagens, a flora e a fauna narradas pelo autor, como também discutir a relação do sertanejo com o clima seco.

No cordel *Ser Nordestino*, Bessa (2021) faz referências a alguns personagens importantes da cultura e sobre o preconceito, podendo ser discutido no 7º ano nas

questões sobre o Nordeste e comunidades tradicionais. Nesse texto de Bessa (2021), não identificamos de imediato referências à Geografia, o que interessa nesse texto é que o (a) professor (a) de Geografia forneça instrumentos para um processo crítico e realista da sociedade.

No cordel *Região Nordeste*, Oliveira (2006) descreve informações técnicas da região Nordeste que podem ser utilizadas para o 7º ano no Ensino de Geografia. O cordel cita, por exemplo, as sub-regiões da região Nordeste e os nove estados com seus respectivos limites. Nesse cordel, pode-se constatar que as informações sobre a região Nordeste são bem claras e podem ser facilmente identificadas pelo aluno.

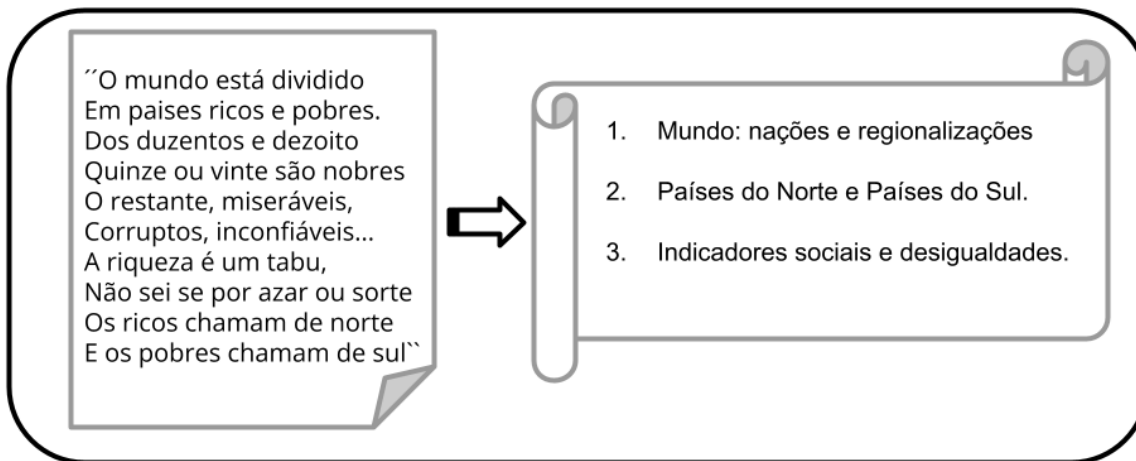
Ainda podem ser aplicados para o 7º ano, o cordel *O Sertão de Alma Lavada* de Campos (2009); *Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?* autoria de Campos (2013); e o cordel *Plantas da Caatinga*, autoria de Carvalho (2017); Essa última relação de cordéis pode ser usada no 7º ano para discutir os conteúdos relacionados à biodiversidade e às ações humanas.

4.3 Cordéis com temas da Geografia selecionados para o 8º

Para o 8º ano do Ensino Fundamental II foram selecionados para aplicação quatro dos quinze cordéis dispostos no **Quadro 2**.

A primeira sugestão para o 8º ano é o cordel *Os Países do Mundo* de Barros (2021), onde predominam temas relacionados aos países. O próprio Barros (2021) ressaltou sobre a importância do uso de cordel na sala de aula como forma de valorizar artistas populares quando propôs o uso de seus cordéis didáticos para o Ensino de Geografia. Conforme mostra a **Figura 6** no fragmento do Cordel *Os Países do Mundo*, Barros (2021) propõe uma reflexão sobre os países do mundo, os países do Norte e do Sul e seus indicadores econômicos.

Figura 6 - Fragmento 5: cordel para o 8º ano



Fonte: Autores (2022)

Como a segunda seleção para o 8º ano, a obra *Brazilian Amazônia*, onde Helena (1990) interpela questões da natureza, propondo uma reflexão sobre a ecologia. O (a) professor (a) de Geografia pode propor para o discente uma reflexão dos recentes debates sobre a preservação da Floresta Amazônica e o interesse de organismos internacionais sobre sua biodiversidade. Seguindo esse raciocínio, o (a) professor (a) pode aplicar também o título *Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?* da autoria de Campos (2013) para aprofundar essa temática.

O poeta João Cabral de Melo e Neto (1953) se destaca em fazer registros relacionados ao tema da Geografia em diversas obras literárias, uma vez que sempre faz referências ao uso da terra e a sua importância social. Na sua obra *O Rio* (1953), o autor faz referência ao Rio Capibaribe como o centro de uma discussão por causa da construção de uma usina e propõe esse diálogo com o leitor desde a nascente do rio Capibaribe até a sua chegada ao mar. Então discute-se questões sociais diversas como o fluxo de pessoas, a exploração da mão-de-obra, as desigualdades sociais naquelas redondezas e do quanto a implantação da usina foi prejudicial àquela população. Pode-se propor uma reflexão em sala de aula para o 8º ano, considerando aspectos da natureza e como a sociedade se relaciona com ela em diferentes partes do mundo.

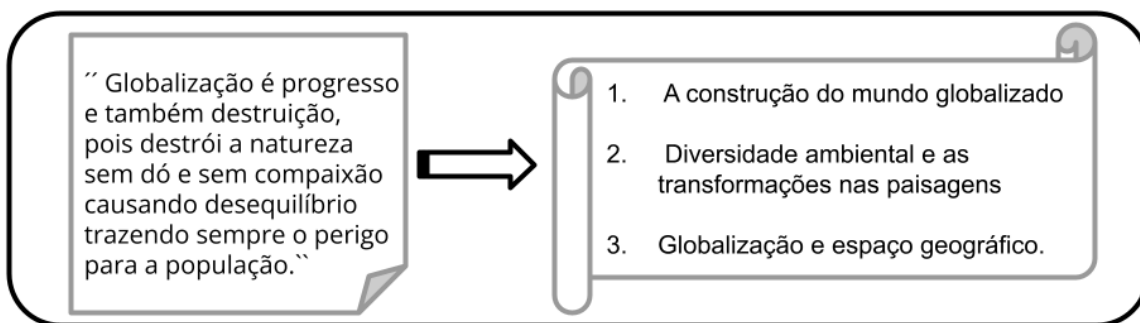
4.3 Cordéis com temas da Geografia selecionados para o 9º ano

Para o 9º ano do Ensino Fundamental II foram selecionados para aplicação em sala de aula, quatro dos quinze cordéis dispostos no **Quadro 2**.

O (a) professor (a) de Geografia pode aplicar para o 9º ano o cordel *Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?* Campos (2013) e contextualizar esses temas de acordo com os conteúdos da série, onde tem um panorama mundial dos aspectos ambientais. Esse cordel viabiliza um diálogo sobre os recentes questionamentos no Brasil e no mundo sobre as veracidades do aquecimento global. Pode-se levantar discussões se o aquecimento global existe, se é da natureza ou se é causa de interferências humanas.

Para introduzir assuntos do 9º ano sobre a globalização, o cordel *Os Países do Mundo* da autoria de Barros (2021) pode ser uma alternativa para o Ensino de Geografia de uma maneira contextualizada, pois o autor coloca fatos da globalização e as suas consequências. Ainda sobre o tema da globalização, o cordel de Jurema (2016) de título *Globalização*, também pode ser discutido na sala de aula, onde o autor discorre sobre o progresso globalizado e a exploração ambiental, propondo ao leitor um alerta à conservação dos recursos naturais para usufruto das gerações futuras. Vejamos na **Figura 7**, um fragmento do cordel *Globalização*.

Figura 7 - Fragmento 5: cordel para o 9º ano



Fonte: Autores (2022)

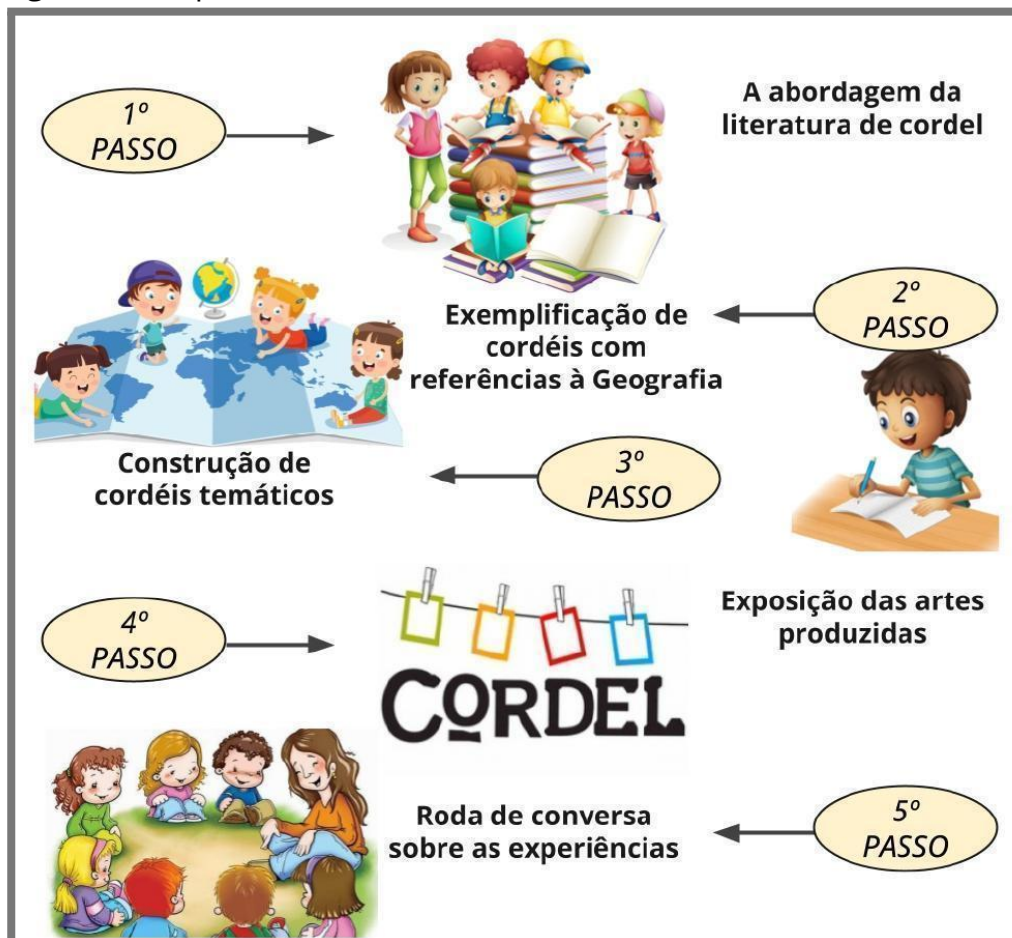
O último cordel indicado para o 9º ano é *A Amazônia de A a U*, onde Cantador (2021) descreve informações técnicas da Amazônia, como as regiões, os municípios, as fronteiras, sua biodiversidade e a importância na preservação dos recursos naturais. Callai (2007) afirma que o Ensino de Geografia deve ter discussões acerca de repercussões das interferências humanas na natureza, neste cordel, o (a) professor (a) de Geografia pode propor esse diálogo ao estudante, de tudo que existe na natureza e do quanto o homem pode interferir, intercalando eventuais prejuízos ao meio ambiente. Nesse contexto, o (a) professor (a) de Geografia pode discutir com os alunos do 9º ano questões sobre comunicação, transportes e fluxos de pessoas e mercadorias e como o espaço natural é fundamental para delimitar os aspectos de fronteiras e limites no mundo globalizado.

4.4 Proposta de sequência didática com o uso da literatura de cordel

Conforme já mencionado, este trabalho propõe uma sequência didática para professores (as) de Geografia do Ensino Fundamental II. Então, sugere-se que a sequência didática seja conforme é mostrado na **Figura 8**.

Seria importante o (a) professor (a) de Geografia seguir as etapas da proposta porque facilitaria a compreensão por parte dos estudantes, uma vez que primeiramente dar-lhes a oportunidade de conhecer a literatura de cordel e a sua contribuição para a Geografia, para só depois incentivar o estudante na construção de seus próprios cordéis temáticos. Trata-se de um processo inovador porque contribui para o conhecimento dos conteúdos da Geografia como também para o desenvolvimento da criatividade do estudante e ainda ajuda na preservação e na valorização da literatura de cordel.

Figura 8 - Sequência didática com Literatura de Cordel



Fonte: Autores (2022)

No 1º passo - a abordagem da literatura de cordel - o (a) professor (a) de Geografia apresenta aos discentes a literatura de cordel: o contexto histórico, a estrutura dos versos, autores importantes, exemplo de obras e sua importância na cultura popular brasileira. Essa etapa da aula poderá ser realizada com a participação de professores (as) de outras disciplinas como os professores (as) de Português, de Literatura e de História.

No 2º passo - exemplificação de cordéis com referências à Geografia - o (a) professor (a) de Geografia apresenta para os discentes obras de cordéis que fazem referências à Geografia ou fragmentos de cordéis que contêm informações da disciplina da Geografia. Nesse momento o (a) professor (a) deve atentar se os

discentes conseguem identificar esses trechos e se conseguem contextualizar essas obras ou fragmentos relacionados com a Geografia.

No 3º passo - construção de poemas de cordéis temáticos - o (a) professor (a) deve separar os temas da Geografia que queira abordar e solicitar que cada discente construa um poema de literatura de cordel com aquele tema específico. Nesse momento o (a) professor (a) pode solicitar que os discentes façam também desenhos ou uma capa para a sua arte.

No 4º passo - exposição das artes produzidas - os discentes apresentarão seu trabalho, podendo recitar seus poemas, em seguida, expor esses trabalhos na sala de aula ou no pátio da escola, pendurados em varais fixados por prendedores - fazendo alusão de como os cordéis eram expostos para serem vendidos nas feiras em grande parte do Brasil.

No 5º passo - roda de conversa sobre as experiências - é o momento do (a) professor (a) de Geografia comentar sobre todas as etapas do projeto e as obras produzidas e solicitar para que os discentes comentem sobre a experiência, como por exemplo a etapa que eles mais gostaram, as principais dificuldades e o que eles mais aprenderam daquilo tudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao adentrar o universo da literatura de cordel pode-se constatar que seu uso enquanto estratégia didática de Geografia para o Ensino Fundamental II tem relevância e apresenta uma quantidade significativa de títulos da literatura de cordel com referências à Geografia.

As principais vantagens da literatura de cordel para o Ensino de Geografia é que é um instrumento lúdico agradável, didaticamente aplicável e ainda incentiva os alunos na criação de seus próprios cordéis, proporcionando talvez o surgimento de novos cordelistas.

As principais dificuldades nas pesquisas foram nas escolhas dos cordéis, uma vez que existe uma infinidade de títulos na literatura que podem ser usados para o

Ensino de Geografia. Então foi preciso uma leitura criteriosa para identificar elementos da Geografia com maior relevância a ser aplicado em cada ano do Ensino Fundamental II. Depois que as obras já estavam previamente analisadas, a proposta da sequência didática mostrou-se potencialmente aplicável e foi uma das fases mais prazerosas deste trabalho.

Ao término deste trabalho foi possível constatar que a literatura de cordel tem uma vasta coleção de títulos que podem ser usados tanto para o ensino de Geografia como para as disciplinas de Português, Matemática, História, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As ofertas de conteúdos didáticos nesse gênero literário possibilitam que mais pesquisas possam ser realizadas ou aprofundadas.

REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. **Poemas de Cordel Nordestino Importantes**. Outubro/2021. Disponível em <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas/>. Acesso em 09/10/2021.
- ALMEIDA, Francisca Maisa Maciel Gomes de. SILVA, José Lindemberg Bernardo da. SOUSA, José Raul de. ALVES, Larissa da Silva Ferreira. A presença da Literatura de Cordel no Ensino de Geografia: considerações para além de conceitos. **Revista Geotemas**, v. 11, p. e02101-e02101, 2021.. Disponível em <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/GEOTemas/article/view/2920>. Acesso em 16/10/2021.
- AMARAL, Firmino Teixeira do. **A Peleja do Cego Aderaldo com Zé Pretinho**. Edição própria: 1978. Acesso no <https://osrascunhos.blogspot.com/2011/07/poesia-peleja-do-cego-aderaldo-com-ze.html>. Acesso em: 7 jun. 2022.
- ASSARÉ, Patativa do. **A B C do Nordeste Flagelado**. Ed. própria: s/d. Acesso em <https://vermelho.org.br/2008/11/09/patativa-do-assare-abc-do-nordeste-flagelado-2/>. Acesso em 8 jun. 2022.
- ASSARÉ, Patativa do. **A Triste Partida**. Ed. própria: s/d. Acesso no <https://www.letras.mus.br/patativa-do-assare/1072884/>. Acesso em 8 jun. 2022.
- BESSA, Bráulio. **Ser Nordestino**. Acesso no <https://www.letras.mus.br/arriba-saia/ser-nordestino/>. Acesso em: 15 mai. 2021.
- BARROS, Dilsom; BARBOSA, Vilma de Lurdes. **A Literatura de Cordel no Ensino de Geografia**. Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – X ENCONTRO DE EXTENSÃO. 2021. Disponível no site http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area2/2PRACOUT01.pdf. Acesso no dia 04/10/2021.
- BARROS, Leandro Gomes de. **A Vida de Pedro Cem**. 2ª edição: Rio de Janeiro. 2000. Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABCL). Acesso no <http://www.ablc.com.br/a-vida-de-pedro-cem/>. Acesso em 20 jun.2022.
- CALLAI, Helena Copetti. MORAES, Maristela Maria de. Educação Geográfica, Cidadania e Cidade. **Revista Acta Geográfica**, 2018. Acesso no <https://revista.ufrr.br/actageo/article/view/4771/0> no dia 10/05/2022.
- CAMPOS, Abdias. **O Sertão de Alma Lavada**. Ed. Recife: 2009. Acesso no <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/tag/abdias-campos/#jp-carousel-5542>. Acesso em Acesso em: 16 out. 2021.
- CAMPOS, Abdias. **Aquecimento Global: é frescura ou a coisa esquentou mesmo?** Ed. Recife: 2013. Acesso no <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/tag/abdias-campos/#jp-carousel-5542>. Acesso em Acesso em: 16 out. 2021.
- CANTADOR, Carlos Silva Poeta. **A Amazônia de A a U**. 2021. Acesso no <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/7351308>. Acesso em: 12 jun. 2022

CAVALCANTI, Rodolfo Coelho. **A B C de Getúlio Vargas**. Edição Rodolfo Coelho Cavalcanti (Travador Popular Brasileiro). Salvador, 1976. Disponível no site <http://www.docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=CordelFCRB&pasta=LC3906%20-%20ABC%20de%20Getulio%20Vargas&pesq=&pagfis=46449> no dia 06/03/2022.

CORRALES, Eloy Martín. El " Hombre enfermo de Europa" en la literatura de cordel: una visión hispana del imperio otomano a lo largo del siglo XIX. **Illes i imperis**, p. 133-152, 2008. Disponível em [file:///C:/Users/gsst/Downloads/262126-Article%20Text-353772-1-10-20130205%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/gsst/Downloads/262126-Article%20Text-353772-1-10-20130205%20(1).pdf). Acesso em 15 mai. 2022.

DIANA, Daniela. **Literatura de Cordel**. Universidade Estadual Paulista (UNESP). 2021. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/>. Acesso em 29/09/2021.

DOURADO, Gustavo. **Cordel para JK... Presidente Juscelino Kubitschek**. Blog A Garganta da Serpente 1999-2020. Disponível no site <http://www.gargantadaserpente.com.br/cordel/gdourado/jk.shtml> no dia 06/03/2022.

FLORES, Célia Navarro. **Uma Espanhola inglesa abraçadeira**. Caracol, n. 6, p. 204-232, 2013. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5216008> Acesso em: 15 mai. 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Google Acadêmico. Acesso no <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em 14 jun. 2022.

HELENA, Raimundo Santa. **Brazilian Amazônia**. 1ª ed. Rio de Janeiro. 1990. Disponível na Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida (UEPB).

JUREMA, Batista. **Globalização**. Recanto das Letras. Jurema: 2016. Acesso no: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/5767158>. Acesso em: 08 de jul. 2022.

LIMA, Antônio Klévisson Viana. **A grande vitória de Lula: o Brasil sem medo de ser feliz**. Blog Memórias da Poesia Popular. Disponível em <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/tag/klevisson-viana/>. Acesso no dia 06/03/2022.

MARTINELLO, André Souza. ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009. **Revista Territórios e Fronteiras**, 2011, 4.2: 212-215. Disponível em [file:///C:/Users/gsst/Downloads/dosreiss,+Resenha+-+ANDR%C3%89%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/gsst/Downloads/dosreiss,+Resenha+-+ANDR%C3%89%20(1).pdf). Acesso em: 15 mai. 2022.

MEDEIROS, Antonio Heleonarde Dantas de. HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. **Geografia e literatura de cordel: trilhando práticas e possibilidades em sala de aula**. Uberlândia, v. 9, n. 28 Dez/2008 p. 134 – 145. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15911/8979>. Acesso em 16/10/2021.

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina e outros poemas**. Alfaguara. Rio de Janeiro. Direitos da Objetiva 2007. Acesso no

<https://blog-do-william-mendes.blogspot.com/2017/01/leitura-do-poema-o-rio-joao-cabral-de.html>. Acesso em 12 out. 2022.

MELO, Dayanne Nobre de. **A música como ferramenta que auxilia na análise da construção do imaginário sobre o sertão nordestino: Algumas reflexões geográficas**. Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Senhor do Bonfim. 2021.

MENEZES, Welber Alves. CHIAPETTI, Rita Jaqueline Nogueira. O Ensino de Geografia na contemporaneidade: o uso da literatura de cordel. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**. 2015, 5.10: 235-257. Disponível em <https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/267>. Acesso em 13/10/2021.

OLIVEIRA, Gilcélia Silva de. ARAÚJO, Maria Madalena Mota de. SANTIAGO, Naele Carvalho. Entre Versos, Estrofes e Rimas: a Literatura de Cordel no Ensino de Geografia. *In: Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias-CINTERGEO*. 2017. p. 52-53.. Disponível em <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cintergeo/article/view/6928>. Acesso em 06/03/2022.

PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Angela; PINESSO, Denise. **Geografia Espaço & Interação**. 0378P20052. 6º ao 9º ano. FTD. 1º edição. São Paulo. 2018.

PENSADOR. **Poemas de cordel para você se encantar pela literatura nordestina**. Disponível em https://www.pensador.com/poemas_de_cordel_para_voce_se_encantar/. Acesso em 09/10/2021.

PEREIRA, Juarês Alencar. **Cordel: Geografia em rimas**. 2011. Blog de Juarês do Cordel. Disponível em <https://juaresdocordel.blogspot.com/2011/02/geografia-em-rima.html>. Acesso em 09/10/2021.

PINHEIRO, Igor de Araujo; SANTOS, Valéria de Sousa; RIBEIRO FILHO, Francisco Gomes. Brincar de Geografia: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Equador**. UFPI, Vol.2, Nº 2, p. 25- 41 Julho/Dezembro, 2013.

PINHEIRO, Maria do Socorro. Patativa do Assaré: poesia que brota da terra. **Revista de Letras**: Fortaleza, v. 27, n.1/2, 2005.

RAMOS, Ana Margarida. **Os monstros na literatura de cordel portuguesa do século XVIII**. Universidade de Aveiro (Portugal), 2005. Disponível em <https://www.proquest.com/openview/48ac732df9fa7efa7a959dd930c9406d/1?pq-origsite=gsc-holar&cbl=2026366&diss=y> Acesso em: 15 mai. 2022.

RODRIGUES, Maria Janiele de Almeida. **Literatura de Cordel: uma estratégia lúdica no ensino de Geografia**. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG, 2017. Disponível em <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/9153>. Acesso em 16/10/2021.

RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação**. São Paulo, Cortez, 1991.

SILVA, Joseilton José de Araújo. **A utilização da literatura de cordel como instrumento didático-metodológico no ensino de geografia**. 2012. 158 f. Dissertação (Mestrado em

Geografia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5809>. Acesso em 16/10/2021.

SILVA, Patrícia Honório Moura da. FONSECA Ricardo Lopes. **O ensino do conceito geográfico de paisagem por meio da Literatura de Cordel a partir de uma oficina pedagógica.**

Londrina, v. 27. n. 1. pp. 161 – 173, abril/2018. Disponível em

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viewFile/29053/23443>. Acesso em 16/10/2021.

SOUSA, Lucimara Oliveira de. PORTELA, Mugiany Oliveira Brito. **A literatura de cordel como recurso didático não convencional para o ensino de geografia.** Geografia: Publicações

Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.1, n. 1, p. 5-28, jul./dez. 2019. Disponível

em <https://revistas.ufpi.br/index.php/geografia/article/view/8179/7653>. Acesso em 16/10/2021.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber Geografia.** - 1 ed. 6º ao 9º ano. Quinteto. São Paulo. 2018